



**EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA
REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS**

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009910-46.2025.8.21.0028

Processo n.º: 5007215-22.2025.8.21.0028

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **COMERCIAL AGRÍCOLA MIQUELON**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei n.º 11.101/2005:

www.mrs.adm.br



DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.



Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: COMERCIAL AGRÍCOLA MIQUELON

CNPJ: 27.826.623/0001-74 | NIRE: 4320811885-9

Sede: RUA FELIPE SOARES DE LIMA, 39 - CRUZ ALTA/RS

Composição societária: EDGAR ANTONIO MIQUELON



2. INSPEÇÃO

A empresa foi inspecionada em 28/10/25, acompanhada pelo Sr. Edgar Miquelon, proprietário desta.

Relatou perceber suave melhoria nas contas da empresa, a partir de maior controle das contas desde o ingresso da recuperação judicial, ampliando a fiscalização sobre os gastos da empresa, tudo para fins de reorganizar as finanças.

Comentou que está focado também na melhor prestação de serviços. Vê com bons olhos a recuperação judicial, que permite à empresa melhorar de forma ampla.

Acerca dos implementos, no total de 06, comunicou que 05 estão em pleno funcionamento, e 01 está parado para revisão. Buscam melhorar a prestação de serviços de seus funcionários, com mão de obra mais qualificada. Com isso, conta atualmente com 05 funcionários celetistas, cujos salários regularmente foram adimplidos. Não existem reclamações trabalhistas até o momento.

Comentou que, por ausência das CNDs, se mantém sem novos contratos, mas está logrando êxito nas renovações.

Com relação aos tributos, manifestou que está em negociação com o fisco, se utilizando de estratégias que favoreçam para um parcelamento com deságio.

Portanto, conclui-se que as empresas estão cumprindo sua função social, promovendo a circulação de produtos, gerando empregos e fomentando a região.

3. ANÁLISE CONTÁBIL DE SETEMBRO/25

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida da empresa em setembro de 2025.



BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	mai/25	AV	AH	set/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 1.989.730			R\$ 6.755.085		
Ativo Circulante	R\$ 1.989.730	100%		R\$ 3.007.244	45%	51%
Ativo Não Circulante	R\$ -	0%		R\$ 3.747.841	55%	
PASSIVO	R\$ 3.166.178			R\$ 4.122.626		
Passivo Circulante	R\$ 1.661.056	52%		R\$ 2.514.191	61%	51%
Passivo Não Circulante	R\$ 1.505.122	48%		R\$ 1.608.435	39%	7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 1.176.448			R\$ 2.632.459		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

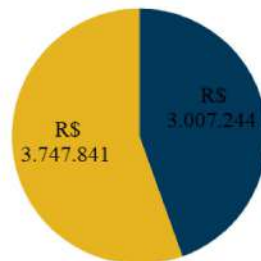
Observou-se que durante o período de maio de 2025 a setembro de 2025, o Ativo Circulante experimentou aumento de 51%. Em maio de 2025, totalizava a importância de R\$ 1.989.730, representando o percentual de 100% do Ativo Total:



Em setembro de 2025, aumentou para R\$ 3.007.244, equivalente ao percentual de 45% do Ativo Total.



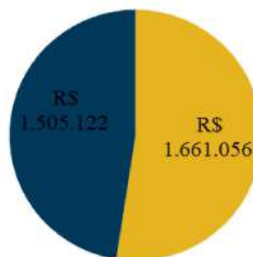
Ativo Setembro 2025



■ Ativo Circulante ■ Ativo Não Circulante

Foi possível concluir que durante o período de maio de 2025 a setembro de 2025, o Passivo Circulante experimentou aumento de 51%. Notou-se que, em maio de 2025, o Passivo Circulante totalizava R\$ 1.661.056, representando o índice de 52% do Passivo Total:

Passivo Maio 2025



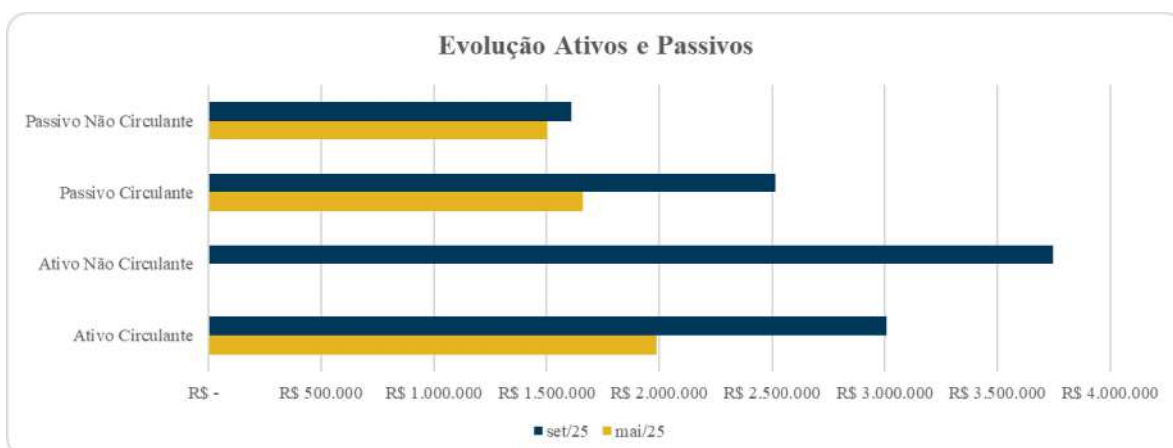
■ Passivo Circulante ■ Passivo Não Circulante

Em setembro de 2025, aumentou para R\$2.514.191, equivalente a 61% do Passivo Total.





No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos:

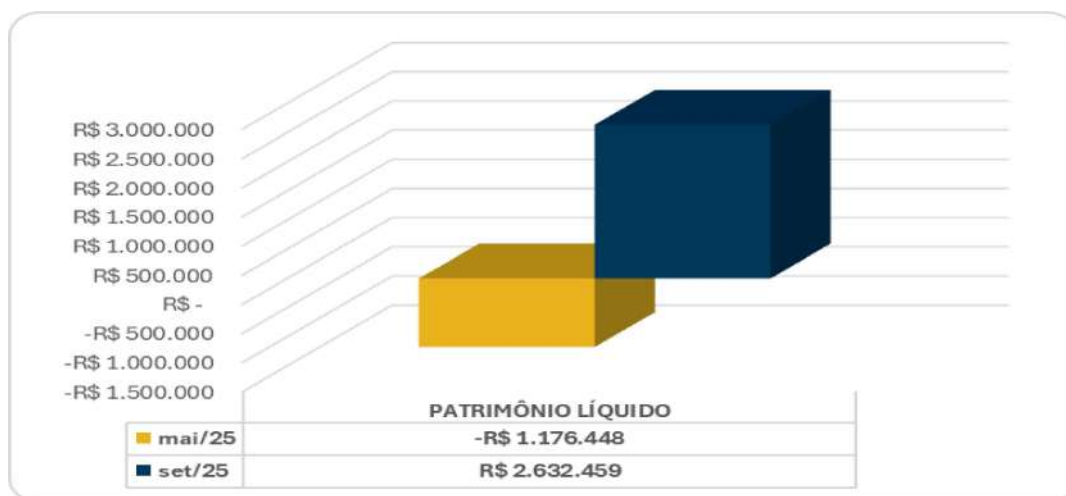


Analisando a documentação contábil para o período de maio de 2025 a setembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação positiva. Em maio de 2025, apresentou valor de - R\$1.176.448 e em setembro de 2025 o valor chegou a R\$2.632.459.





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

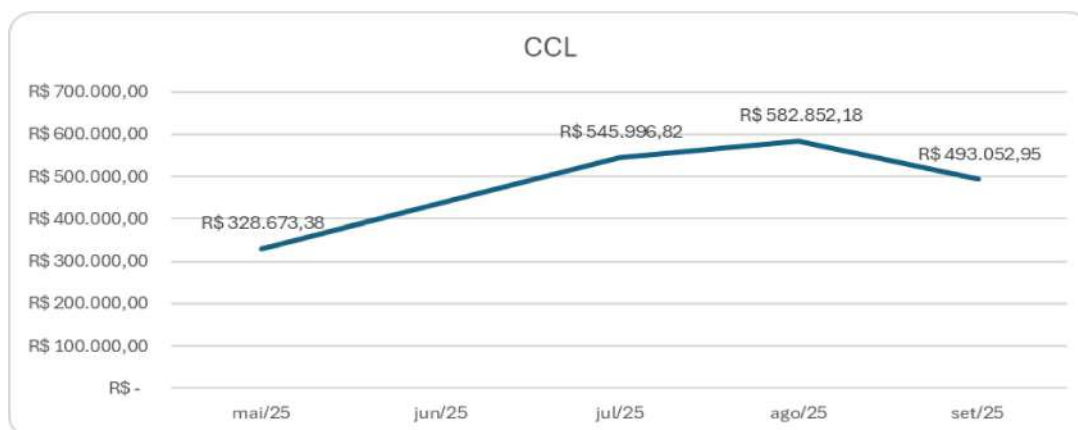


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa melhorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível perceber que o CCL iniciou com o valor de R\$ 328.673 em maio de 2025 e finalizou com R\$ 493.052 em setembro de 2025. Melhorou consideravelmente.

www.mrs.adm.br





$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

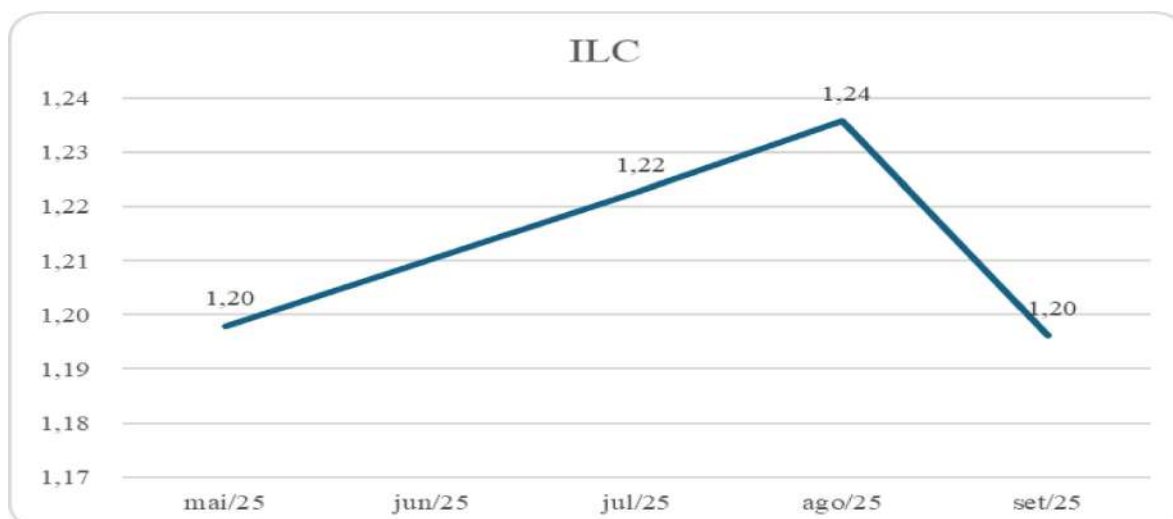
Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa iniciou com um ILG de 0,63 em maio de 2025 e finalizou setembro de 2025 com o índice de 1,64, ou seja, passou a ter ativos suficientes para cobrir os passivos.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

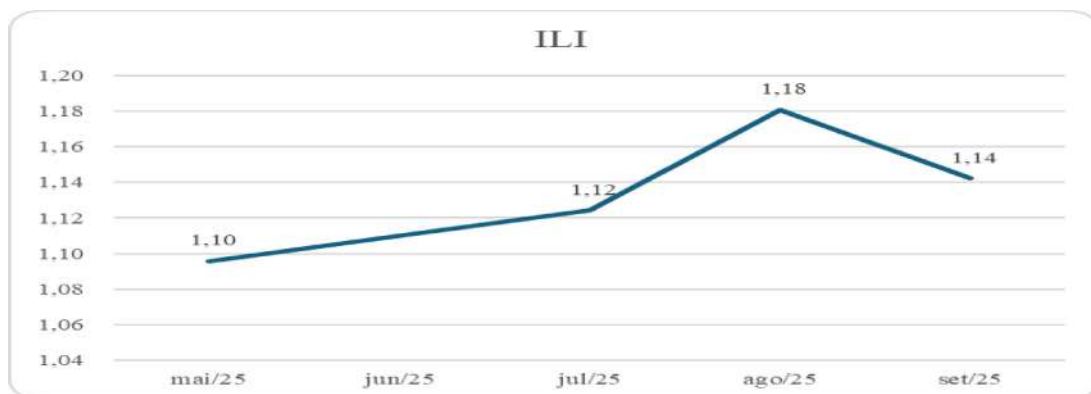
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa finalizou em maio de 2025 com um ILC de 1,20 e manteve-se no mesmo patamar em setembro de 2025 chegando a 1,20.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI iniciou com o índice de 1,10 em maio de 2025. Em setembro de 2025 obteve melhoria chegando ao nível de 1,14, indicando solidez com recursos imediatos.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a composição do passivo extraconcursal:





RELATÓRIO PASSIVO EXTRACONCURSAL 09/2025						
Requerente: COMERCIAL AGRICOLA MIQUELON LTDA CNPJ: 27.826.623/0001-74 Endereço: Rua Anísio Araujo e Silva, 012, apto 104, centro de Independência – RS, CEP 98.915-000 PERÍODO DE APURAÇÃO: Até 30 DE SETEMBRO DE 2025						
1. DÉBITOS EXTRACONCURSAIS						
Origem do Débito	Tipo do Débito	Valor Principal (R\$)	Multa/Juros (R\$)	Total Atualizado (R\$)	Data de vencimento	Observações
DAS – Simples Nacional	Simples Nacional	R\$ 2.485,75	R\$ -	R\$ 2.485,75	20/10/2025	Refere-se a competência de 09/2025
FGTS	Trabalhista	R\$ 1.032,42		R\$ 1.032,42	20/10/2025	Refere-se ao FGTS mensal de 09/2025
IRRF	Tributos Federais	R\$ 10,63		R\$ 10,63	20/10/2025	Refere-se ao IRRF de 09/2025
13º Salário Proporcional	Trabalhista	R\$ 760,90		R\$ 760,90		Refere-se ao valor do 13º proporcional dos colaboradores ativos
1/3 Férias Proporcional	Trabalhista	R\$ 253,63		R\$ 253,63		Refere-se ao valor de 1/3 de férias proporcional dos colaboradores ativos
Folha Mensal	Trabalhista	R\$ 9.659,65	R\$ -	R\$ 9.659,65	05/10/2025	Refere-se ao valor da folha de pagamento de setembro de 2025.
INSS	Trabalhista	R\$ 1.717,47		R\$ 1.717,47	20/10/2025	Refere-se ao INSS mensal de 09/2025
ICMS DIFAL	Diferencial de alíquota - ICMS	R\$ 119,23		R\$ 119,23	20/11/2025	Refere-se ao ICMS DIFAL de 09/2025
Fornecedor Mercadorias	Compras a prazo	R\$ 39.681,90		R\$ 39.681,90	10/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 30/09/2025



Fornecedores de Serviços	Serviços contratados a prazo	R\$ 8.167,80		R\$ 8.167,80	10/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 30/09/2025
TOTAL		R\$ 63.889,38	R\$ -	R\$ 63.889,38		

4. TOTAL CONSOLIDADO DO PASSIVO EXTRACONCURSAL DO MÊS DE REFERÊNCIA	
Debitos	Total Atualizado (R\$)
SubTotal	R\$ 63.889,38
Total Geral	R\$ 63.889,38

O passivo extraconcursal totaliza o montante de R\$ 63.889,38, composto majoritariamente por obrigações trabalhistas, tributárias correntes e fornecedores, todas relacionadas a fatos geradores ocorridos após o pedido de recuperação judicial, nos termos do art. 84 da Lei nº 11.101/2005.

Observa-se que as obrigações trabalhistas representam parcela relevante do passivo analisado, englobando valores relativos a FGTS, INSS, folha de pagamento mensal, 13º salário proporcional e 1/3 de férias proporcionais, evidenciando que a recuperanda manteve vínculo empregatício ativo no período e gerou encargos regulares decorrentes da



manutenção de suas operações. Destaca-se que tais débitos possuem vencimentos concentrados em outubro de 2025, o que reforça seu caráter corrente.

No tocante às obrigações tributárias, verifica-se a existência de débitos vinculados ao Simples Nacional, IRRF, bem como ICMS DIFAL, todos referentes à competência de setembro de 2025, sem incidência de multas ou juros até a data-base considerada, indicando que os valores apresentados correspondem aos montantes principais devidos.

Quanto aos fornecedores, constata-se a existência de débitos decorrentes de compras de mercadorias a prazo e serviços contratados, totalizando valor expressivo dentro do passivo extraconcursal, os quais se referem a saldos em aberto até 30/09/2025, evidenciando a continuidade da atividade empresarial e a necessidade de capital de giro para sustentação das operações.

De modo geral, o passivo extraconcursal apresentado demonstra-se compatível com a estrutura operacional da empresa, não sendo identificados, no período analisado, valores atípicos, acréscimos de penalidades ou distorções relevantes. Ressalta-se, contudo, que a adequada gestão e liquidação tempestiva dessas obrigações é essencial, considerando sua prioridade legal de pagamento em relação aos créditos concursais, sob pena de comprometimento da regularidade operacional da recuperanda.

CUSTO E RESULTADO





A análise da relação entre custos, resultado e receita evidencia uma deterioração do desempenho operacional da empresa no comparativo entre agosto e setembro de 2025.

No mês de agosto de 2025, o custo sobre a receita representou aproximadamente 48%, indicando que menos da metade do faturamento foi absorvida pelos custos diretos da operação. Contudo, apesar dessa estrutura de custos relativamente controlada, o resultado sobre a receita foi negativo em 53%, sinalizando que as demais despesas operacionais e financeiras exerceram impacto relevante sobre o desempenho final.

Em setembro de 2025, observa-se um aumento expressivo do custo em relação à receita, que passou a representar cerca de 59%, evidenciando perda de eficiência operacional e maior comprometimento do faturamento com custos produtivos. Paralelamente, o resultado sobre a receita agravou-se, atingindo patamar negativo de aproximadamente 69%, o que demonstra acentuada insuficiência da receita para absorver não apenas os custos, mas também as despesas totais da empresa.

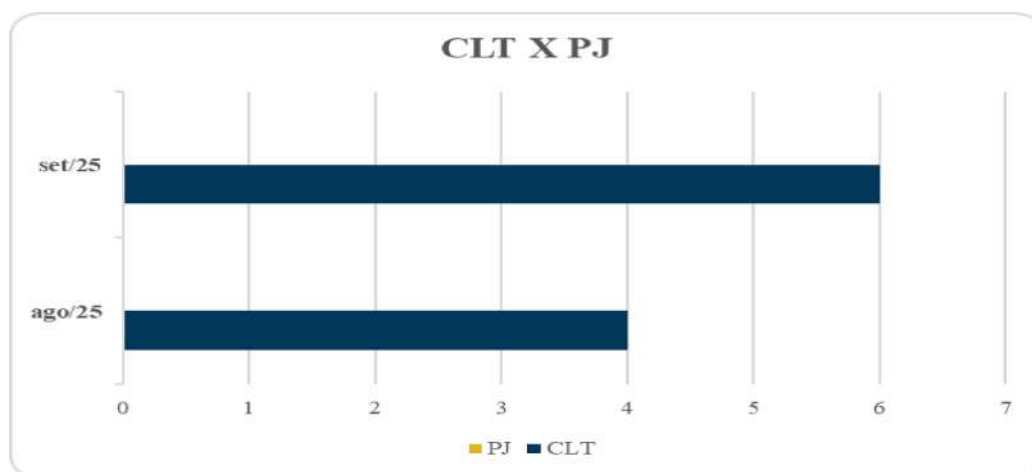
Tal comportamento indica que, no mês analisado, a empresa apresentou estrutura operacional deficitária, com elevação proporcional dos custos e intensificação do prejuízo relativo ao faturamento. A combinação desses fatores reforça a



necessidade de revisão da política de custos, despesas e precificação, bem como de medidas voltadas ao reequilíbrio econômico-financeiro da atividade.

Dessa forma, os indicadores analisados revelam deterioração da margem operacional e do resultado global, devendo tal cenário ser acompanhado de forma contínua por esta Administradora Judicial, considerando seus reflexos diretos na capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações correntes.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



A análise da composição da força de trabalho da empresa, no comparativo entre agosto e setembro de 2025, evidencia ampliação do quadro de colaboradores contratados sob o regime CLT, sem registro de contratações na modalidade Pessoa Jurídica (PJ) no período analisado.

Em agosto de 2025, observa-se a existência de 4 colaboradores contratados pelo regime celetista, enquanto em setembro de 2025 esse quantitativo foi ampliado para 6 colaboradores, representando um acréscimo de 50% no quadro CLT no intervalo de um mês. Ressalta-se que não há indicação de vínculos PJ em ambos os períodos, demonstrando que a empresa opta, predominantemente, pela contratação formal de empregados.



Tal movimentação reflete incremento da estrutura operacional, com impacto direto sobre os custos fixos da empresa, especialmente encargos trabalhistas e previdenciários, os quais se materializam nos passivos extraconcursais observados no período, notadamente FGTS, INSS, folha de pagamento e verbas proporcionais.

Dessa forma, a expansão do quadro celetista, embora possa indicar reforço da capacidade operacional da empresa, exige compatibilidade com o nível de receita gerada, sob pena de agravamento do desequilíbrio econômico-financeiro já evidenciado nos indicadores de custo e resultado. Assim, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução do quadro de pessoal e seus reflexos sobre a sustentabilidade da operação e a capacidade de cumprimento das obrigações correntes.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A análise da evolução do prejuízo acumulado evidencia a manutenção de resultado negativo ao longo do período de maio a setembro de 2025, com acentuação relevante das perdas a partir de agosto.



Em maio de 2025, o prejuízo acumulado totalizava aproximadamente R\$ 333.626,50, mantendo-se praticamente estável em julho de 2025, quando atingiu R\$ 331.211,40, indicando um curto período de relativa estabilização dos resultados negativos.

Todavia, a partir de agosto de 2025, observa-se deterioração significativa do desempenho econômico, com o prejuízo acumulado ampliando-se para cerca de R\$ 390.996,74, movimento que se intensificou em setembro de 2025, quando o saldo negativo atingiu o montante de aproximadamente R\$ 527.151,51.

Tal evolução demonstra que, nos meses mais recentes, a empresa passou a operar com resultados mensais substancialmente deficitários, contribuindo de forma expressiva para o aumento do prejuízo acumulado. O comportamento observado guarda relação direta com os indicadores de elevação dos custos em relação à receita, resultado operacional negativo e ampliação da estrutura de pessoal, conforme verificado nas análises anteriores.

Dessa forma, o crescimento acelerado do prejuízo acumulado reforça a existência de desequilíbrio econômico-financeiro persistente, demandando medidas corretivas urgentes voltadas à readequação da estrutura de custos, melhoria da geração de receita e preservação do caixa, sob pena de comprometimento da continuidade operacional da empresa.

CONCLUSÃO

Após a coleta e análise dos documentos contábeis apresentados pela recuperanda, esta Administradora Judicial procede à análise financeira resumida da empresa referente ao mês de setembro de 2025, com base nos balancetes patrimoniais e nos indicadores econômicos e operacionais disponibilizados.

No período analisado, verificou-se evolução relevante dos ativos da empresa, acompanhada por crescimento equivalente dos passivos, evidenciando ampliação da estrutura operacional. Observa-se que o aumento do ativo circulante foi acompanhado por incremento do passivo circulante, o que demonstra maior movimentação das operações, porém



também maior exigibilidade de curto prazo. Ainda assim, os indicadores de liquidez apontam capacidade de a empresa honrar seus compromissos, com manutenção de níveis considerados adequados para cobertura das obrigações correntes e totais.

No que se refere ao patrimônio líquido, constatou-se melhora ao longo do período analisado, indicando reversão parcial de cenário anteriormente deficitário. Tal evolução sugere reorganização da estrutura patrimonial, ainda que o resultado operacional permaneça pressionado por fatores internos da atividade.

A análise dos indicadores financeiros revela evolução positiva do capital circulante líquido e dos índices de liquidez geral, corrente e imediata, demonstrando fortalecimento da posição financeira de curto prazo e maior capacidade de solvência. Apesar disso, os resultados operacionais seguem demandando atenção, especialmente diante da relação entre custos, despesas e receita.

No tocante ao passivo extraconcursal, observa-se composição concentrada em obrigações trabalhistas, tributárias correntes e fornecedores, todas decorrentes de fatos geradores posteriores ao pedido de recuperação judicial. Tais obrigações refletem a continuidade das atividades empresariais e a manutenção da estrutura operacional, não sendo identificadas, no período, distorções relevantes ou encargos atípicos. Ressalta-se, contudo, a necessidade de gestão rigorosa desses passivos, dada sua prioridade legal de pagamento.

A análise da relação entre custos, resultado e receita evidencia deterioração do desempenho operacional no período mais recente, com elevação do comprometimento da receita por custos e despesas, resultando em resultado negativo. Esse comportamento indica perda de eficiência operacional e necessidade de revisão da estrutura de custos, despesas e estratégias de precificação.

Quanto ao quadro de funcionários, constatou-se ampliação do número de colaboradores contratados sob o regime celetista, sem utilização de contratos na modalidade



pessoa jurídica. Tal expansão representa incremento da capacidade operacional, porém acarreta aumento dos custos fixos e dos encargos trabalhistas, impactando diretamente o resultado e o passivo extraconcursal, exigindo compatibilidade com a geração de receita da empresa.

Por fim, a análise da lucratividade demonstra manutenção de prejuízo acumulado ao longo do período, com intensificação das perdas nos meses mais recentes. Tal evolução está diretamente relacionada ao aumento dos custos operacionais, ao resultado operacional negativo e à ampliação da estrutura da empresa, reforçando a existência de desequilíbrio econômico-financeiro persistente.

Diante do exposto, conclui-se que, embora a empresa apresente melhora em sua estrutura patrimonial e nos indicadores de liquidez, o desempenho operacional permanece fragilizado, com resultados negativos recorrentes e crescimento do prejuízo acumulado. O cenário observado demanda acompanhamento contínuo por esta Administradora Judicial, bem como a adoção de medidas voltadas à readequação da estrutura de custos, fortalecimento da geração de receitas e preservação do caixa, de modo a assegurar a continuidade das atividades e o cumprimento regular de suas obrigações no âmbito do processo de recuperação judicial.

3.1. ANÁLISE CONTÁBIL DE OUTUBRO/25

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:



	mai/25	AV	AH	out/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 1.989.730			R\$ 6.697.349		
Ativo Circulante	R\$ 1.989.730	100%		R\$ 2.995.546	45%	51%
Ativo Não Circulante	R\$ -	0%		R\$ 3.701.803	55%	
PASSIVO	R\$ 3.166.178			R\$ 4.132.254		
Passivo Circulante	R\$ 1.661.056	52%		R\$ 2.523.819	61%	52%
Passivo Não Circulante	R\$ 1.505.122	48%		R\$ 1.608.435	39%	7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 1.176.448			R\$ 2.565.095		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

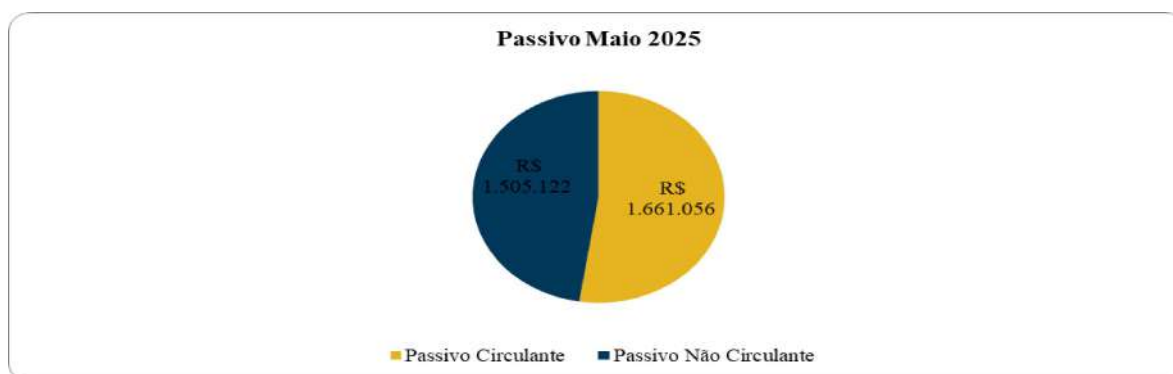
Observou-se que durante o período de maio de 2025 a outubro de 2025, o Ativo Circulante experimentou aumento de 51%. Em maio de 2025, totalizava a importância de R\$ 1.989.730, representando o percentual de 100% do Ativo Total:



Em outubro de 2025, aumentou para R\$ 2.995.546, equivalente ao percentual de 45% do Ativo Total.



Foi possível concluir que durante o período de maio de 2025 a outubro de 2025, o Passivo Circulante experimentou aumento de 52%. Notou-se que, em maio de 2025, totalizava R\$ 1.661.056, representando o índice de 52% do Passivo Total:

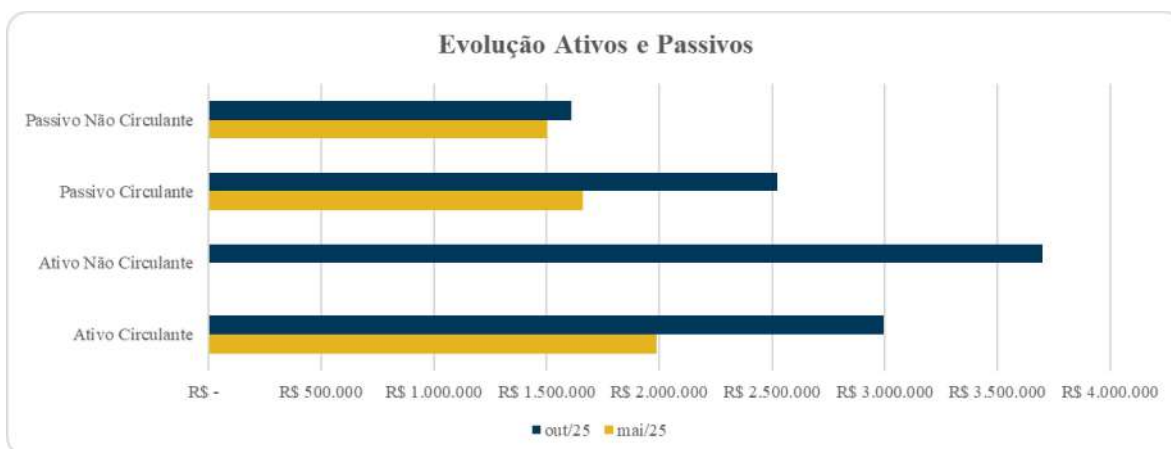


Em outubro de 2025, aumentou para R\$2.523.819, equivalente a 61% do Passivo Total.

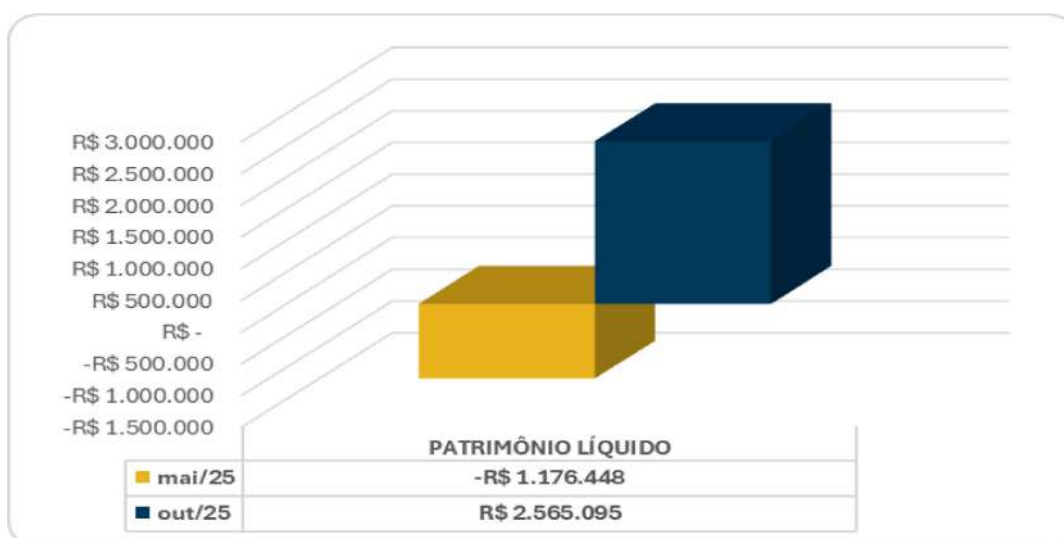


Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de maio de 2025 a outubro de 2025:





Analisando a documentação contábil para o período de maio de 2025 a outubro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação positiva. Em maio de 2025, apresentou valor de - R\$ 1.176.448 e em outubro de 2025 o valor chegou a R\$ 2.565.095.



Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa melhorou durante esse período.

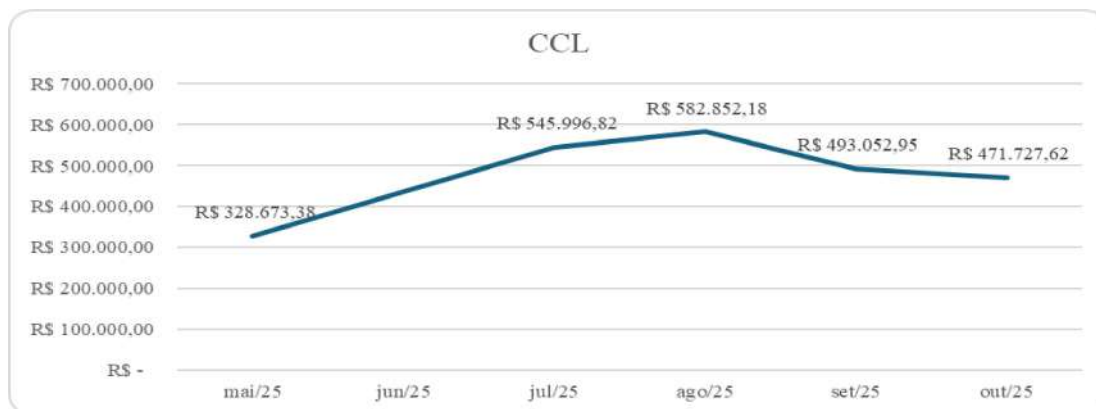




INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

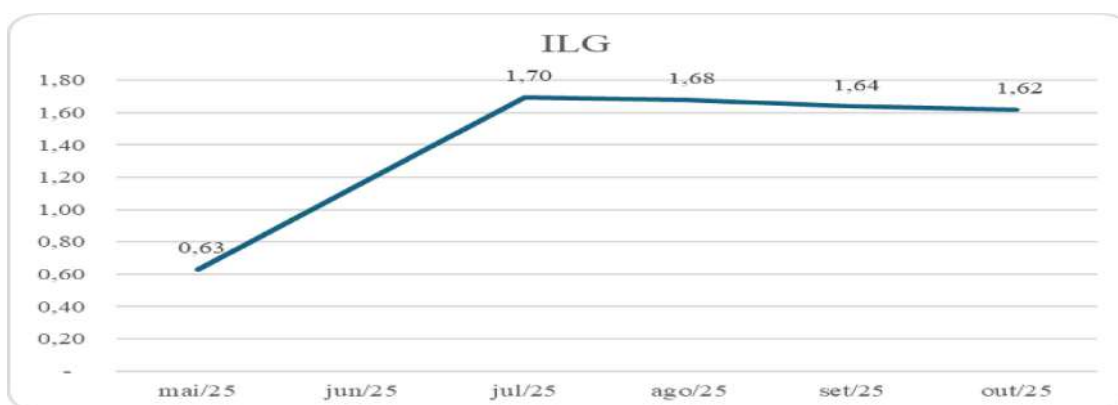
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



Nota-se que o CCL iniciou com o valor de R\$328.673 em maio de 2025 e finalizou com R\$471.727 em outubro de 2025, indicando solidez e uma situação confortável de liquidez.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$

Segue abaixo a evolução do ILG:



Nota-se que iniciou com ILG de 0,63 em maio e finalizou outubro de 2025 com o índice de 1,62, ou seja, possuindo ativos suficientes para cobrir os passivos.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa finalizou em maio de 2025 com um ILC de 1,20 e manteve-se no mesmo patamar em outubro de 2025 chegando a 1,19.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI iniciou com o índice de 1,10 em maio. Em outubro obteve melhoria chegando ao nível de 1,11, indicando solidez com recursos imediatos.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a composição do passivo extraconcursal da empresa em outubro de 2025:

RELATORIO PASSIVO EXTRACONCURSAL 10/2025						
Requerente: COMERCIAL AGRICOLA MIQUELON LTDA CNPJ: 27.826.623/0001-74 Endereço: Rua Anísio Araujo e Silva, 012, apto 104, centro de Independência – RS, CEP 98.915-000 PERÍODO DE APURAÇÃO: Até 30 DE NOVEMBRO DE 2025						
1. DÉBITOS EXTRACONCURSAIS						
Origem do Débito	Tipo do Débito	Valor Principal (R\$)	Multa/Juros (R\$)	Total Atualizado (R\$)	Data de vencimento	Observações
DAS – Simples Nacional	Simples Nacional		R\$ -	R\$ -	19/11/2025	Refere-se a competência de 10/2025
FGTS	Trabalhista	R\$ 1.076,78		R\$ 1.076,78	19/11/2025	Refere-se ao FGTS mensal de 10/2025
IRRF	Tributos Federais	R\$ 326,20		R\$ 326,20	19/11/2025	Refere-se ao IRRF de 10/2025
13º Salário Proporcional	Trabalhista	R\$ 1.176,17		R\$ 1.176,17		Refere-se ao valor do 13º proporcional dos colaboradores ativos
1/3 Férias Proporcional	Trabalhista	R\$ 392,06		R\$ 392,06		Refere-se ao valor de 1/3 de férias proporcional dos colaboradores ativos
Folha Mensal	Trabalhista	R\$ 11.127,13	R\$ -	R\$ 11.127,13	06/11/2025	Refere-se ao valor da folha de pagamento de setembro de 2025.
INSS	Trabalhista	R\$ 968,84		R\$ 968,84	19/11/2025	Refere-se ao INSS mensal de 09/2025
Fornecedor Mercadorias	Compras a prazo	R\$ 31.289,34		R\$ 31.289,34	10/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 31/10/2025
Fornecedores de Serviços	Serviços contratados a prazo	R\$ 5.146,17		R\$ 5.146,17	10/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 31/10/2025

	TOTAL	R\$ 51.502,69	R\$ -	R\$ 51.502,69
4. TOTAL CONSOLIDADO DO PASSIVO EXTRACONCURSAL DO MÊS DE REFERÊNCIA				
Débitos	Total Atualizado (R\$)			
SubTotal	R\$ 51.502,69			
Total Geral	R\$ 51.502,69			



Verifica-se que o passivo extraconcursal totaliza R\$ 51.502,69, englobando obrigações não sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial, conforme disposto na Lei nº 11.101/2005, sendo composto por débitos fiscais, trabalhistas e operacionais decorrentes da manutenção regular das atividades empresariais.

Observa-se que a composição do passivo extraconcursal concentra-se, em grande parte, em obrigações trabalhistas e previdenciárias. Destacam-se valores relativos ao FGTS, no montante de R\$ 1.076,78, bem como o débito referente ao INSS, no valor de R\$ 968,84. Também constam obrigações trabalhistas proporcionais, como o 13º salário proporcional, no valor de R\$ 1.176,17, e o 1/3 de férias proporcional, no montante de R\$ 392,06. Além disso, o passivo vinculado à folha mensal de pagamento representa o maior componente trabalhista do relatório, totalizando R\$ 11.127,13.

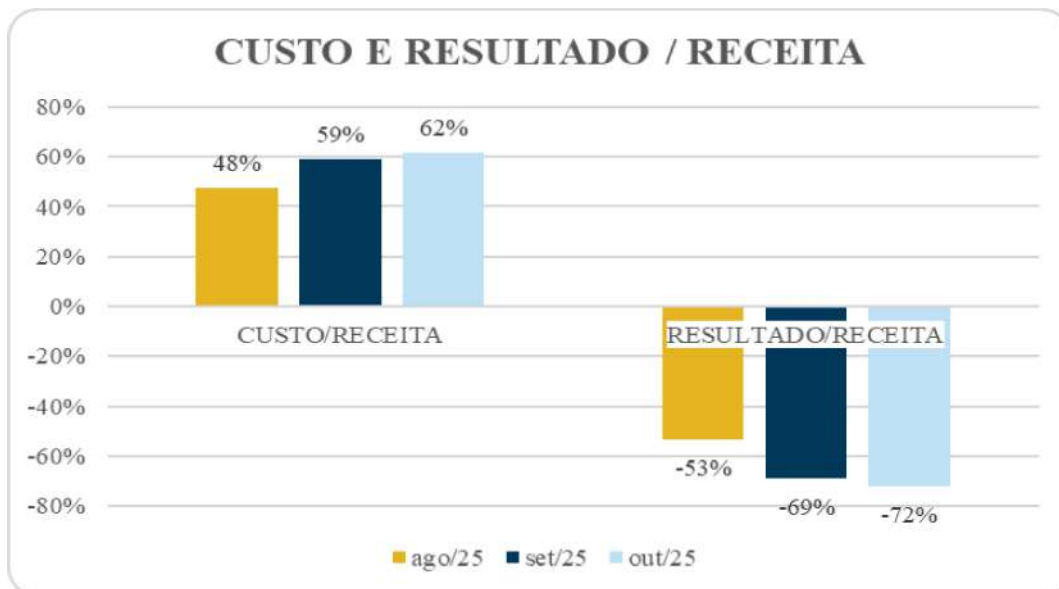
No âmbito tributário, observa-se a existência de obrigações fiscais como o IRRF, no valor de R\$ 326,20, além do débito referente ao DAS – Simples Nacional, relacionado à competência de outubro de 2025.

Adicionalmente, destaca-se a presença de valores relevantes junto a fornecedores, sendo registrado passivo de R\$ 31.289,34 referente a fornecedores de mercadorias a prazo, bem como obrigações com fornecedores de serviços contratados a prazo, no valor de R\$ 5.146,17, indicando a manutenção de compromissos operacionais essenciais à continuidade das atividades empresariais.

Dessa forma, conclui-se que o passivo extraconcursal apresentado no período é expressivo, concentrando-se principalmente em obrigações com fornecedores e encargos trabalhistas e previdenciários correntes, cuja regularidade de pagamento é fundamental para o adequado cumprimento das exigências legais e para a preservação da atividade empresarial durante o processamento recuperacional.

CUSTO E RESULTADO





A partir da análise dos indicadores de custo e resultado em relação à receita, observa-se que, no período de agosto a outubro de 2025, a recuperanda apresentou elevação progressiva do comprometimento da receita com custos operacionais. Em agosto de 2025, o índice de custo/receita correspondeu a 48%, aumentando para 59% em setembro e atingindo 62% em outubro de 2025. Tal evolução evidencia um crescimento contínuo da participação dos custos sobre o faturamento, indicando maior pressão sobre a estrutura operacional da empresa no período analisado.

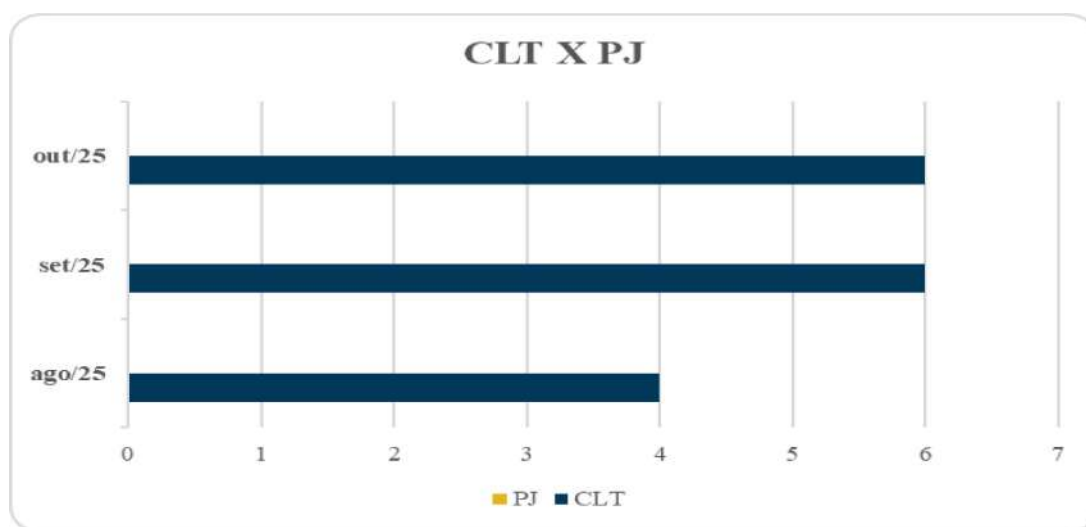
Paralelamente, o indicador de resultado/receita permaneceu negativo em todos os meses observados, demonstrando incapacidade de geração de margem positiva. Em agosto de 2025, o resultado representou -53% da receita, agravando-se para -69% em setembro e chegando a -72% em outubro de 2025. Esse comportamento revela deterioração do desempenho econômico, com aumento das perdas relativas ao faturamento, sugerindo que a empresa não tem conseguido equilibrar seus custos e despesas frente às receitas obtidas.

Dessa forma, conclui-se que a recuperanda apresentou, no trimestre



analisado, tendência de elevação do custo operacional e agravamento do resultado negativo, o que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da eficiência econômica e da adoção de medidas voltadas à recomposição de margens e sustentabilidade financeira no curto prazo.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



A partir da análise da composição do quadro de colaboradores da recuperanda, observa-se que, no período de agosto a outubro de 2025, a estrutura de pessoal manteve predominância de vínculos sob o regime CLT, não sendo identificada participação relevante de contratações na modalidade Pessoa Jurídica (PJ).

Em agosto de 2025, a empresa apresentou um total de 4 colaboradores registrados em regime CLT, número que se elevou para 6 colaboradores em setembro de 2025, permanecendo no mesmo patamar em outubro de 2025, com 6 vínculos celetistas ativos. Dessa forma, constata-se um acréscimo no quadro de funcionários entre agosto e setembro, seguido de estabilidade no mês subsequente.

Tal comportamento indica manutenção de uma estrutura trabalhista formal, com aumento pontual de mão de obra no período analisado, o que pode refletir



necessidades operacionais ou reorganização interna. Ressalta-se que o acompanhamento contínuo dessa composição é relevante, uma vez que a expansão do quadro CLT implica maior impacto sobre encargos trabalhistas e previdenciários, influenciando diretamente o custo operacional e o passivo extraconcursal da recuperanda.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A partir da análise da evolução do prejuízo acumulado da recuperanda no período de maio a outubro de 2025, observa-se agravamento progressivo do resultado negativo, evidenciando a manutenção de desempenho econômico deficitário ao longo dos meses.

Em maio de 2025, o prejuízo acumulado totalizava R\$ -333.626,50, permanecendo relativamente estável em julho de 2025, quando atingiu R\$ -331.211,40. Contudo, a partir de agosto de 2025, verifica-se intensificação das perdas, com aumento do prejuízo acumulado para R\$ -390.996,74.

O cenário se agravou de forma mais expressiva nos meses



subsequentes, alcançando R\$ -527.151,51 em setembro de 2025 e chegando ao montante de R\$ -594.515,38 em outubro de 2025. Dessa forma, constata-se que, em apenas três meses, entre agosto e outubro, o prejuízo acumulado aumentou em mais de R\$ 200 mil, refletindo deterioração relevante da capacidade de geração de resultados.

Tal comportamento evidencia que a empresa vem operando com margens negativas e sem recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo e da adoção de medidas efetivas de reestruturação operacional e financeira, de modo a conter o crescimento das perdas e viabilizar a continuidade de suas atividades durante o processamento recuperacional.

CONCLUSÃO

No que se refere aos balancetes patrimoniais, observou-se que, ao longo do período analisado, o Ativo Circulante apresentou evolução positiva, indicando aumento da capacidade de realização de recursos no curto prazo. Paralelamente, verificou-se também crescimento do Passivo Circulante, demonstrando maior concentração de obrigações exigíveis no curto prazo. Ainda assim, constatou-se melhora do Patrimônio Líquido no período, evidenciando avanço na estrutura patrimonial da empresa.

Prosseguindo com a análise dos indicadores financeiros, observou-se que o Capital Circulante Líquido permaneceu positivo, demonstrando que a recuperanda mantém capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com seus ativos circulantes. Os índices de liquidez, tanto geral quanto corrente, apresentaram comportamento estável e compatível com situação de solvência, sugerindo que a empresa possui estrutura patrimonial suficiente para suportar seus compromissos. O índice de liquidez imediata também demonstrou manutenção de recursos disponíveis para fazer frente às obrigações mais urgentes, ainda que haja espaço para aprimoramento na gestão de disponibilidades.

No tocante ao passivo extraconcursal, verificou-se que a recuperanda mantém obrigações relevantes de natureza fiscal, trabalhista e operacional, incluindo encargos



incidentes sobre a folha de pagamento e compromissos perante fornecedores. Ressalta-se que tais débitos, por não se submeterem aos efeitos da recuperação judicial, demandam acompanhamento contínuo e regularidade no adimplemento, sob pena de comprometer a continuidade das atividades empresariais.

Em relação aos custos e resultados, observou-se aumento do comprometimento da receita com custos operacionais no período recente, indicando maior pressão sobre a estrutura econômica da empresa. Ademais, o resultado permaneceu negativo, evidenciando dificuldades na geração de margens suficientes para equilibrar custos e despesas frente ao faturamento, o que reforça a necessidade de medidas voltadas à recomposição da eficiência operacional.

Quanto à composição do quadro de pessoal, constatou-se predominância de vínculos formais sob o regime celetista, com aumento pontual do número de colaboradores e posterior estabilidade. Tal estrutura implica impacto direto sobre encargos trabalhistas e previdenciários, influenciando tanto o custo operacional quanto a evolução do passivo extraconcursal.

Por fim, no campo da lucratividade, observou-se agravamento do prejuízo acumulado ao longo dos meses analisados, demonstrando manutenção de desempenho deficitário e ausência de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Esse cenário evidencia a necessidade de acompanhamento permanente e de adoção de medidas efetivas de reestruturação operacional e financeira, com vistas à contenção de perdas e à viabilidade da empresa durante o processamento recuperacional.

Diante do exposto, conclui-se que, embora a recuperanda apresente indicadores de liquidez compatíveis com a manutenção de suas obrigações de curto prazo e evolução positiva em determinados aspectos patrimoniais, persistem desafios relevantes relacionados ao desempenho operacional e à geração de resultados. O aumento do comprometimento da receita com custos, aliado à manutenção de prejuízos acumulados e à



existência de passivo extraconcursal expressivo, reforça a necessidade de rigoroso acompanhamento da situação econômico-financeira da empresa, bem como da adoção de medidas de reestruturação capazes de assegurar a continuidade de suas atividades e o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do processo recuperacional.

3.1. ANÁLISE CONTÁBIL DE NOVEMBRO/25

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	mai/25		AV	AH	nov/25		AV	AH
ATIVO	R\$	1.989.730			R\$	6.568.604		
Ativo Circulante	R\$	1.989.730	100%		R\$	2.912.762	44%	46%
Ativo Não Circulante	R\$	-	0%		R\$	3.655.842	56%	
PASSIVO	R\$	3.166.178			R\$	4.202.398		
Passivo Circulante	R\$	1.661.056	52%		R\$	2.492.869	59%	50%
Passivo Não Circulante	R\$	1.505.122	48%		R\$	1.709.529	41%	14%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	1.176.448			R\$	2.366.206		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

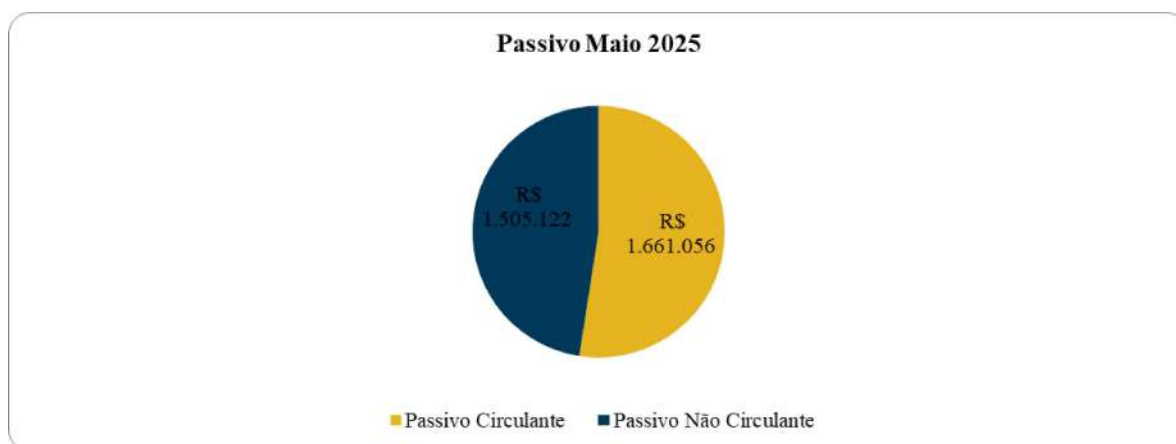
Observou-se que durante o período de maio de 2025 a novembro de 2025, o Ativo Circulante experimentou aumento de 46%. Em maio de 2025, totalizava a importância de R\$ 1.989.730, representando o percentual de 100% do Ativo Total:



Em novembro, aumentou para R\$2.912.762, equivalente ao percentual de 44% do Ativo Total.

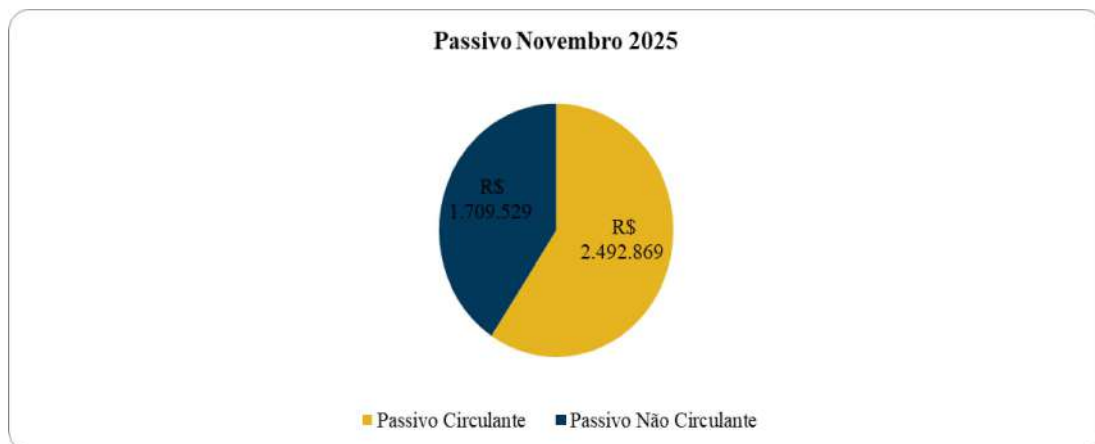


Conclui-se que durante o período de maio a novembro, o Passivo Circulante aumentou 50%. Em maio, totalizava R\$1.661.056, ou seja, 52% do Passivo Total:

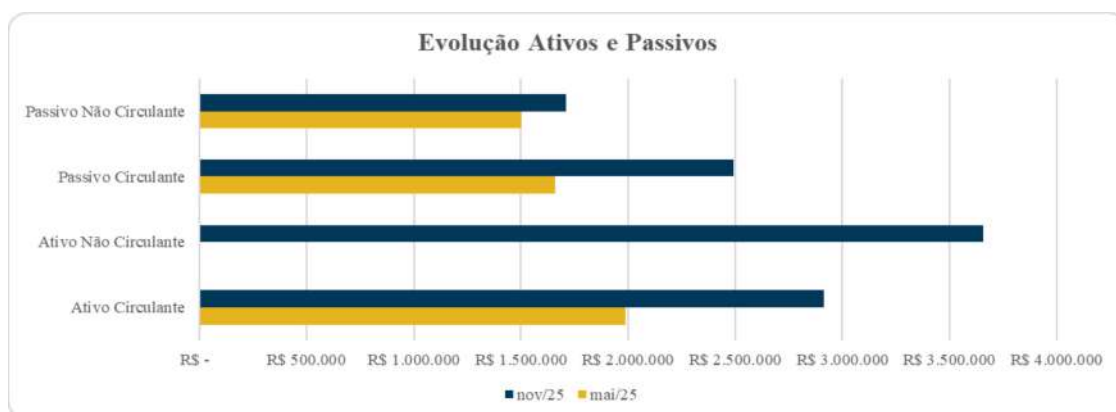


Em novembro de 2025, esse valor aumentou para R\$ 2.492.869, equivalente a 59% do Passivo Total.





No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de maio de 2025 a novembro de 2025:

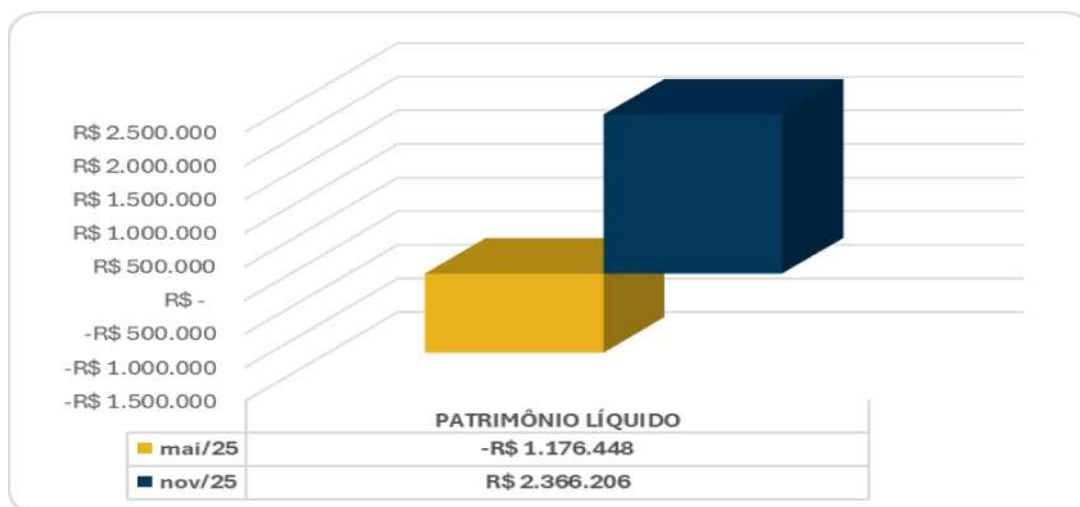


Analisando a documentação contábil para o período de maio de 2025 a novembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação positiva. Em maio de 2025, apresentou valor de - R\$ 1.176.448 e em novembro de 2025 o valor chegou a R\$ 2.366.206.





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

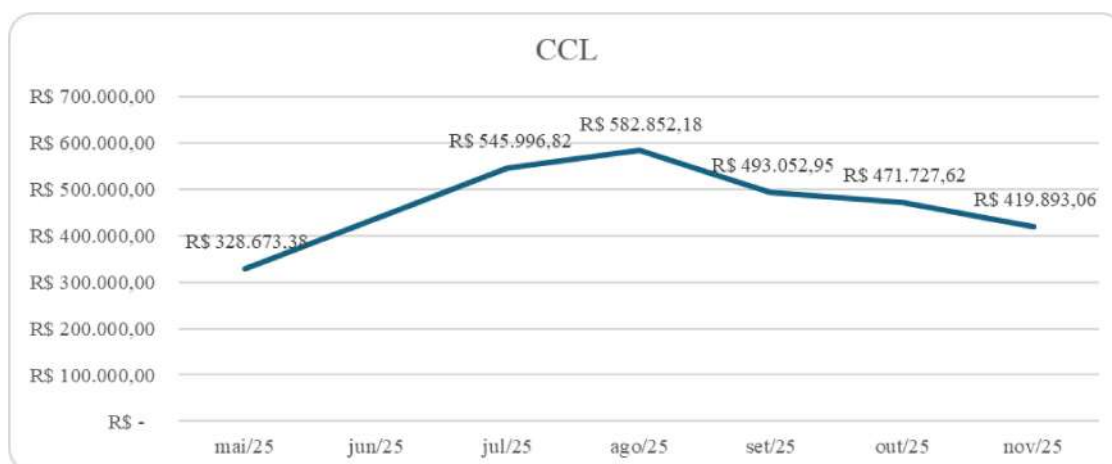


Constata-se que o Patrimônio Líquido melhorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível perceber que o CCL iniciou com o valor de R\$328.673 em maio e finalizou com R\$419.893 em novembro, indicando situação confortável de liquidez.

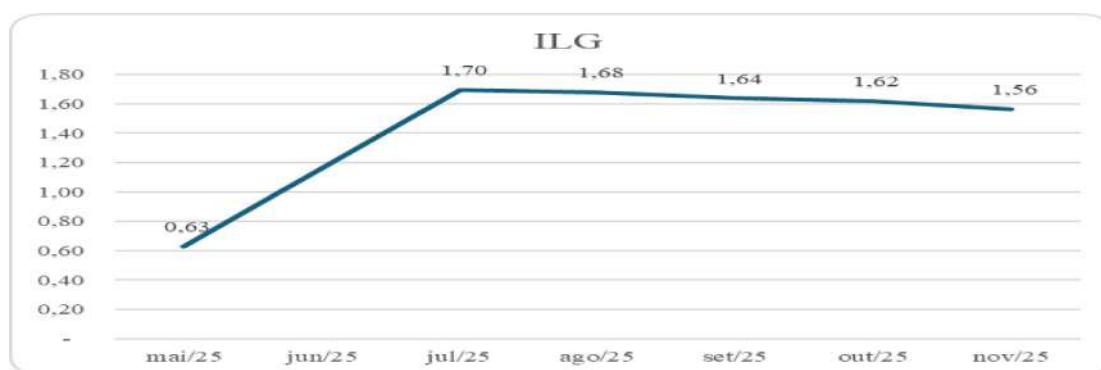
www.mrs.adm.br





$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa iniciou com um ILG de 0,63 em maio e finalizou novembro com o índice de 1,56, ou seja, passou a ter ativos suficientes para cobrir os passivos.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa finalizou em maio de 2025 com um ILC de 1,20 e decaiu minimamente em novembro de 2025 chegando a 1,17.





$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI iniciou com o índice de 1,10 em maio. Em novembro obteve melhoria de 1,13, indicando solidez com recursos imediatos.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a composição do passivo extraconcursal da empresa em novembro de 2025:





RELATORIO PASSIVO EXTRACONCURSAL 11/2025						
Requerente: COMERCIAL AGRICOLA MIQUELON LTDA						
CNPJ: 27.826.623/0001-74						
Endereço: Rua Anísio Araujo e Silva, 012, apto 104, centro de Independência - RS, CEP 98.915-000						
PERÍODO DE APURAÇÃO: Até 30 DE NOVEMBRO DE 2025						
1. DÉBITOS EXTRACONCURSAIS						
Origem do Débito	Tipo do Débito	Valor Principal (R\$)	Multa/Juros (R\$)	Total Atualizado (R\$)	Data de vencimento	Observações
DAS - Simples Nacional	Simples Nacional	R\$ 1.053,62	R\$ -	R\$ 1.053,62	19/12/2025	Refere-se a competência de 11/2025
FGTS	Trabalhista	R\$ 1.889,56		R\$ 1.889,56	19/12/2025	Refere-se ao FGTS mensal de 11/2025
IRRF	Tributos Federais	R\$ 462,62		R\$ 462,62	19/12/2025	Refere-se ao IRRF de 10/2025
13º Salário Proporcional	Trabalhista	R\$ 1.173,65		R\$ 1.173,65		Refere-se ao valor do 13º proporcional dos colaboradores ativos
1/3 Férias Proporcional	Trabalhista	R\$ 391,22		R\$ 391,22		Refere-se ao valor de 1/3 de férias proporcional dos colaboradores ativos
Folha Mensal	Trabalhista	R\$ 11.714,37	R\$ -	R\$ 11.714,37	05/12/2025	Refere-se ao valor da folha de pagamento de setembro de 2025.
INSS	Trabalhista	R\$ 1.889,56		R\$ 1.889,56	19/12/2025	Refere-se ao INSS mensal de 09/2025
ICMS DIFAL	Diferencial de alíquota - ICMS	R\$ 119,23		R\$ 119,23	05/12/2025	Refere-se ao ICMS DIFAL de 09/2025
Fornecedor Mercadorias	Compras a prazo	R\$ 28.116,56		R\$ 28.116,56	11/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 30/11/2025

Fornecedores de Serviços	Serviços contratados a prazo	R\$ 8.685,63		R\$ 8.685,63	11/2025	O valor atualizado, refere-se ao saldo dos fornecedores em 30/11/2025
TOTAL		R\$ 55.496,02	R\$ -	R\$ 55.496,02		
4. TOTAL CONSOLIDADO DO PASSIVO EXTRACONCURSAL DO MÊS DE REFERÊNCIA						
Debitos	Total Atualizado (R\$)					
SubTotal	R\$ 55.496,02					
Total Geral	R\$ 55.496,02					

Verifica-se que o passivo extraconcursal totaliza R\$ 55.496,02, englobando obrigações não sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial, conforme disposto na Lei nº 11.101/2005.

Observa-se que a composição do passivo extraconcursal é formada por



débitos fiscais, trabalhistas e operacionais. No âmbito tributário, destaca-se o valor devido de DAS – Simples Nacional, no montante de R\$ 1.053,62, bem como obrigações relacionadas ao FGTS, que somam R\$ 1.889,56. Ainda no campo fiscal, constam valores de IRRF no total de R\$ 462,62, além de débito referente ao ICMS diferencial de alíquota (DIFAL), no importe de R\$ 119,23.

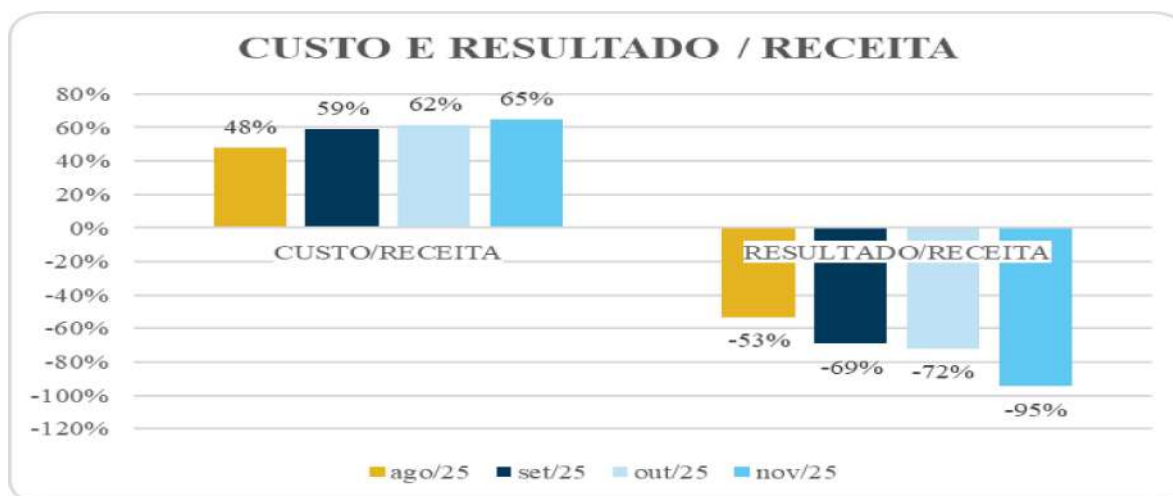
No que se refere às obrigações trabalhistas, observa-se a presença de valores relativos ao 13º salário proporcional, no montante de R\$ 1.173,65, e ao 1/3 de férias proporcional, no valor de R\$ 391,22, além do débito principal vinculado à folha mensal, que representa R\$ 11.714,37. Também consta obrigação previdenciária junto ao INSS, igualmente no montante de R\$ 1.889,56, evidenciando encargos correntes sobre a folha de pagamento.

Adicionalmente, o relatório demonstra obrigações relevantes perante fornecedores, sendo registrado passivo de R\$ 28.116,56 referente a fornecedores de mercadorias a prazo, bem como débitos com fornecedores de serviços contratados, no valor de R\$ 8.685,63, indicando a manutenção de compromissos operacionais essenciais à continuidade das atividades empresariais.

Dessa forma, conclui-se que o passivo extraconcursal apresentado no período é expressivo, concentrando-se principalmente em obrigações com fornecedores e encargos trabalhistas e tributários correntes, cuja regularidade de pagamento é fundamental para o adequado cumprimento das exigências legais e para a preservação da atividade empresarial durante o processamento recuperacional.

CUSTO E RESULTADO





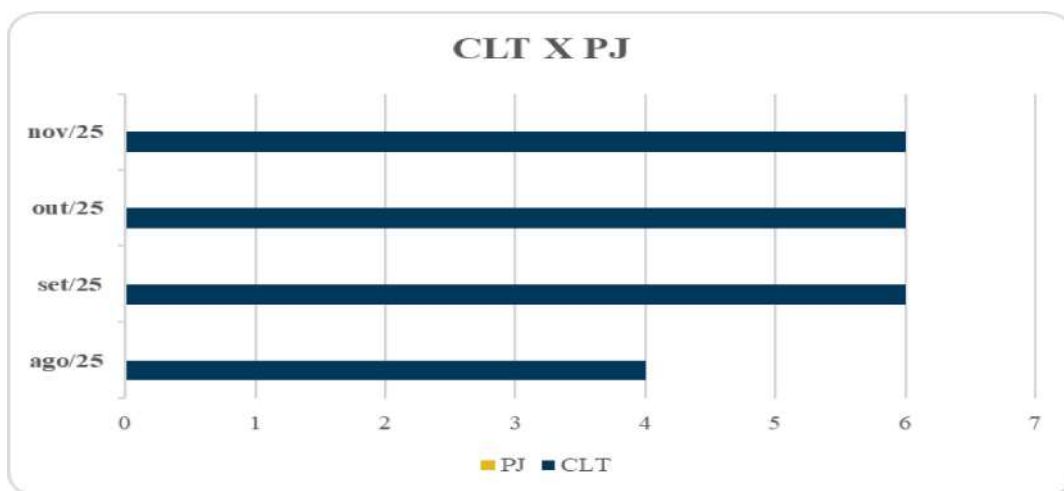
O gráfico de Custo e Resultado sobre Receita evidencia, entre agosto e novembro de 2025, uma deterioração progressiva da eficiência operacional. Observa-se aumento contínuo do indicador Custo/Receita, que passou de 48% em ago/25 para 59% em set/25, atingindo 62% em out/25 e chegando a 65% em nov/25, demonstrando que parcela cada vez maior da receita vem sendo consumida pelos custos operacionais diretos, reduzindo significativamente a margem disponível.

Paralelamente, o indicador Resultado/Receita permaneceu negativo em todo o período, agravando-se mês a mês, saindo de -53% em agosto para -69% em setembro, -72% em outubro e alcançando -95% em novembro, patamar crítico que indica prejuízo quase equivalente à totalidade da receita auferida no mês.

Dessa forma, conclui-se que o período analisado revela aumento relevante da pressão sobre custos e intensificação das perdas operacionais, sugerindo necessidade de medidas corretivas urgentes para recomposição de margens, controle de despesas e recuperação da capacidade de geração de resultados.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS





Observa-se que, no período de agosto a novembro de 2025, a estrutura de pessoal manteve predominância de vínculos sob o regime CLT, não sendo identificada participação relevante de contratações na modalidade Pessoa Jurídica (PJ).

Em agosto de 2025, apresentou um total de 4 colaboradores registrados em regime CLT, número que se elevou para 6 colaboradores em setembro de 2025, permanecendo no mesmo patamar em novembro de 2025, com 6 vínculos celetistas ativos. Dessa forma, constata-se um acréscimo no quadro de funcionários entre agosto e setembro, seguido de estabilidade nos meses subsequentes.

Tal comportamento indica manutenção de uma estrutura trabalhista formal, com aumento pontual de mão de obra no período analisado, o que pode refletir necessidades operacionais ou reorganização interna. Ressalta-se que o acompanhamento contínuo dessa composição é relevante, uma vez que a expansão do quadro CLT implica maior impacto sobre encargos trabalhistas e previdenciários, influenciando diretamente o custo operacional e o passivo extraconcursal da recuperanda.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:

www.mrs.adm.br





O gráfico de Prejuízo Acumulado evidencia a intensificação das perdas ao longo do período analisado, demonstrando tendência de agravamento contínuo do resultado negativo. Observa-se que, em maio de 2025, o prejuízo acumulado já alcançava aproximadamente R\$333.626,50, mantendo-se em patamar semelhante até julho, quando registrou R\$331.211,40.

A partir de agosto, contudo, verifica-se aceleração significativa das perdas, com o prejuízo ampliando-se para R\$390.996,74, seguido de forte crescimento em setembro, atingindo R\$527.151,51. Em outubro, o resultado negativo continuou a se aprofundar, chegando a R\$594.515,38, e em novembro alcançou o montante mais crítico do período, totalizando aproximadamente R\$793.404,16.

Dessa forma, conclui-se que houve deterioração expressiva da situação econômica da recuperanda no segundo semestre de 2025, com aumento relevante do prejuízo acumulado, sinalizando necessidade de medidas urgentes de reestruturação operacional e financeira para conter a progressão das perdas e preservar a continuidade das atividades.

CONCLUSÃO

Observou-se, ao longo do período analisado, evolução no comportamento dos principais grupos patrimoniais, com crescimento do ativo circulante



acompanhado também por aumento do passivo circulante, indicando ampliação da movimentação operacional e das obrigações de curto prazo. Verificou-se, ainda, melhora no patrimônio líquido, demonstrando recuperação patrimonial no intervalo considerado, o que contribui para maior equilíbrio estrutural do balanço.

No âmbito dos indicadores financeiros, constatou-se que o capital circulante líquido permaneceu positivo durante todo o período, refletindo capacidade da empresa em manter recursos suficientes para suportar suas obrigações imediatas. Os índices de liquidez geral e imediata apresentaram melhora, sugerindo fortalecimento da posição financeira e aumento da cobertura dos passivos por ativos disponíveis. A liquidez corrente, embora tenha apresentado leve oscilação, manteve-se em patamar compatível com uma situação de relativa estabilidade no curto prazo.

Quanto ao passivo extraconcursal, verificou-se composição relevante formada principalmente por obrigações tributárias, encargos trabalhistas e compromissos operacionais com fornecedores, evidenciando a manutenção de despesas correntes necessárias ao funcionamento da atividade empresarial. Ressalta-se que a regularidade no cumprimento dessas obrigações é fundamental para a continuidade das operações e para a preservação da atividade durante o processamento recuperacional.

No que se refere ao desempenho operacional, os indicadores de custo e resultado sobre receita demonstraram deterioração progressiva, com aumento do comprometimento da receita pelos custos e agravamento dos resultados negativos. Tal cenário evidencia pressão crescente sobre as margens e reforça a necessidade de medidas de controle e reestruturação para recomposição da capacidade de geração de resultados. Adicionalmente, o quadro de funcionários manteve predominância de vínculos formais sob o regime celetista, com aumento pontual seguido de estabilidade, o que implica impacto direto sobre encargos e custos operacionais.

Por fim, a análise da lucratividade, representada pelo prejuízo



acumulado, revelou intensificação das perdas no segundo semestre, indicando agravamento do resultado econômico e necessidade de ações corretivas urgentes para contenção do desequilíbrio financeiro.

Conclui-se,, apesar da melhora observada em indicadores de liquidez e na estrutura patrimonial, a recuperanda ainda enfrenta desafios relevantes relacionados à rentabilidade e ao controle de custos, sendo indispensável a adoção de estratégias de reorganização operacional e financeira, a fim de interromper a trajetória de prejuízos e assegurar a continuidade sustentável de suas atividades no âmbito do processo de recuperação judicial.

4. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/07/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
18/07/2025	Deferimento tutela de urgência	12	-
25/07/2025	Laudo de Constatação Prévia	19	Art. 51-A
08/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	26	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	34	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	45	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	72	Art. 53
10/11/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	92	Art. 7º, § 2º
11/11/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	96	Art. 7º, II e Art. 53



23/01/2026	Prorrogação do stay period	121	Art. 6º, §4º
12/02/2026	Publicação edital chamamento AGC	143	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 11 de fevereiro de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

